



Categoria: Iniciação Científica

Recuperação de Áreas Degradadas

Eficiência Simbiótica da Inoculação com Bactérias *Rhizobium* e Fungos Micorrízicos Arbusculares em Mudanças de Tachi Branco (*Tachigali vulgaris*)

Isabel Silveira Camargo¹, Orivaldo José Saggin Júnior², Ederson da Conceição Jesus², Jerri Edson Zilli², Juliana Müller Freire², Itamar Garcia Ignácio³

¹Graduanda em Engenharia Florestal, UFRRJ, iscamargo93@gmail.com; ²Pesquisador Embrapa Agrobiologia, orivaldo.saggin@embrapa.br, ederson.jesus@embrapa.br, jerri.zilli@embrapa.br, juliana.muller@embrapa.br;

³Assistente do Laboratório de Micorrizas, Embrapa Agrobiologia, Itamar.ignacio@embrapa.br

O estudo teve como objetivo avaliar o efeito da inoculação com rizóbios e fungos micorrízicos arbusculares (FMA) no crescimento de mudas de tachi em viveiro. As mudas foram produzidas em sacos de polietileno de 1 kg, preenchidos com areia e vermiculita, seguindo delineamento experimental inteiramente casualizado, em esquema fatorial 3 (inoculantes) x 2 (com e sem micorrizas), com mais 3 testemunhas (micorrizada, nitrogenada e absoluta), com cinco repetições por tratamento. Foram testados os inoculantes BR 9004, BR 3804 e BR 827. As mudas foram adubadas quinzenalmente com solução nutritiva (10 mL de KCl, CaCl₂, MgSO₄ e KH₂PO₄ e 0,4 mL de solução de Micronutriente) para aporte de macro e micronutrientes, com exceção do nitrogênio, só colocado na testemunha nitrogenada utilizando nitrato de amônio (5-10 mg/l), totalizando 350 mg de N. Após 330 dias, as seguintes variáveis foram avaliadas: altura das mudas (h), diâmetro a altura do colo (DAC), massa seca de parte aérea (MSPA), raiz (MSR) e nódulos (MSN), número de nódulos (Nn), colonização micorrízica (CM) e teor de P na parte aérea (P). Os tratamentos demonstraram efeito significativo ($p < 0,05$) para todas as variáveis avaliadas, com exceção da MSN e Nn, que não se diferenciaram entre os tratamentos. O tratamento testemunha nitrogenada teve o melhor resultado para todas as variáveis, com efeito significativo. A adição de FMA aos tratamentos inoculados, independentemente da estirpe, alcançou o segundo melhor resultado em relação às variáveis h, DAC, MSPA, MSR, sendo significativamente maior ($p < 0,05$) do que as testemunhas micorrizadas, absoluta, e do que os tratamentos inoculados somente com rizóbio. A MSR alcançou valores 124% maiores nos tratamentos inoculados com FMA e rizóbio, em relação à testemunha absoluta, e a MSPA foi até 90% maior com dupla inoculação em relação às mudas inoculadas somente com rizóbio. Os dados sugerem efeito benéfico da inoculação de FMA na nodulação e no desenvolvimento das mudas da espécie

Palavras chave:

nodulação, dependência micorrízica, leguminosas arbóreas.